

MOÇÃO

Exº Senhor Presidente da mesa do XVII Congresso Nacional da Anafre, Diamantino Santos, Exº Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Braga, Miguel Pires, Exº Senhor Coordenador da Delegação Distrital de Braga da Anafre, José Padrão, Exº Senhor Presidente do Conselho Diretivo da Anafre, Jorge Veloso, Exº. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, Individualidades, Autoridades Militares, Cíveis e Eclesiásticas, Senhoras e Senhores Congressistas, Comunicação Social presente.

Sou presidente da Junta de Freguesia da Terra do Nobel da Medicina, Prof. Dr. Egas Moniz, que todos bem sabem, é Avanca, ~~que é~~ uma das 5 freguesias do concelho de Estarreja. Vou no 3º e último mandato, sendo que iniciei a “minha carreira política” nesta Junta, em 2002, primeiro no cargo de tesoureiro, por 2 mandatos consecutivos e depois como secretário, por um mandato.

A Freguesia de Avanca, com cerca de 5300 eleitores, tem na Junta e no atendimento diário ao público, uma técnica superior e uma administrativa, sendo também verdade que eu, permaneço diariamente na Junta, ausentando-me naturalmente, para os compromissos agendados e visitas ao Território.

Sou, como serão todos os Presidentes e Juntas de Freguesia, confrontados diariamente com uma diversidade de problemas do âmbito social e não só! Uns de resolução fácil, outros de resolução bem mais difícil, para os quais, teremos todos de ter capacidade e resiliência, para conseguirmos satisfatória, adequada e oportuna solução!

Entre os vários problemas, quero aqui destacar dois. Para os quais, solicito desde já à ANAFRE, especial atenção e apoio, bem como a sua intervenção.

O primeiro, que ocorre frequentemente na freguesia de Avanca e afectará, naturalmente outras Freguesias, é a frequente ausência de iluminação pública nos arruamentos, facto que obriga as Juntas, nomeadamente os seus Presidentes, ou quem os substitua, fazer uso constante dos seus telemóveis, ou emails, para reportar à “E-Redes”/EDP, as anomalias detectadas. Neste âmbito e supostamente para facilitar, a E-REDES, colocou recentemente à disponibilidade (ou obrigatório) uma plataforma para as Juntas de Freguesia, reportarem, entre outros, as avarias de iluminação pública. Não sendo complexa a plataforma, nesta é solicitada uma fotografia do local, onde é verificada e ocorre a ausência da iluminação.

Relativamente a este quesito, manifestando eu ignorância, questionei à E-REDES, se a fotografia deveria ser tirada de dia ou de noite? A resposta, foi obviamente de que deveria ser de noite! Ora para tirar a foto de noite ou mesmo durante o dia, terá o

Presidente ou outro, de ter adequado equipamento e, fazer noites, se for o caso! O incompreensível é que este trabalho, reverte em favorecimento de uma empresa privada, dona de redes eléctricas obsoletas, com notória ausência de manutenção e com o descaramento de referir pública e frequentemente, (e ainda bem) os seus elevados ganhos ou lucros, provenientes da actividade que exerce.

Pessoalmente, entendendo que as Juntas de Freguesia devem apoiar, neste e noutros aspectos as suas Comunidades, discordando contudo e veementemente, deste desavergonhado aproveitamento e oportunismo.

O segundo problema, incide igualmente sobre a EDP e à sua actuação, relativamente à dificuldade em se distinguir as funções da E- Redes, da EDP - Universal e da EDP - Comercial...!Para não referir outras concorrentes! Ou seja, relativamente aos eventos organizados e a realizar pelas Juntas de Freguesia, com os pedidos endereçados à referida empresa, através de email ou por outra via, com o objectivo de obter contratos eventuais e a instalação de contadores, para o fornecimento da energia necessária à produção dos eventos.

E, sobre esta questão, posso testemunhar que nestes últimos dois anos **mandatos em que presido à Junta de Freguesia de Avanca**, tivemos imensas dificuldades em fazer os respectivos contratos, dando conta de notória desorganização entre as várias “EDPs”, que aqui identifiquei.

A Comercial, a acusar a E-Redes, argumentando desconhecer a entrada e a existência dos processos e vice-versa! Como triste exemplo, faço constar que a Junta, no início do mês de Novembro de 2020, endereçou através de email, o processo para a contratação eventual do fornecimento de energia para iluminação de natal. Acontece, que dando conta da demora na resposta, depois de termos feito inúmeros contactos e diligências, foi-nos ligado o contador para acesso à corrente eléctrica e à iluminação de natal, no dia 21 de Dezembro. Escusado será aqui referir, quanta perturbação este facto criou à Junta de Freguesia e à Comunidade. Mas este, não foi caso isolado, pois no passado ano de 2021, também por altura do Natal, o problema persistiu, embora com menos tempo de espera.

Não haverá certamente, quem duvide que as Juntas de Freguesia assumem como referi, importantes responsabilidades, no âmbito social e não só, inerentes nomeadamente às suas Comunidades. Fazendo por isto, diariamente esforços para colmatar ou minimizar as imensas necessidades e problemas que afectam as Povoações.

A acrescentar ao já referido, fácil será constar, que a EDP ou E-Redes, não fazem adequada manutenção à rede pública e, por via desta ausência de trabalhos,

os problemas de falta de iluminação nos arruamentos, sucedem-se com relativa frequência. Sendo esta, situação nem sempre compreendida pela Comunidade. Até porque, existem contratos de prestação de serviços públicos, nomeadamente entre Juntas de Freguesia e Municípios! E, sem querer exagerar, posso afirmar que na freguesia de Avanca, que conta com 160 arruamentos, com toponímia e uma área de 24 Kms, são poucas as noites em que não se verifique ruas com as luminárias parcialmente ou totalmente apagadas.

Posto isto e pensando que este será também, um problema sentido se não por todos, por grande parte das Juntas de Freguesia, venho solicitar à ANAFRE, a sua competente intervenção, junto da E-Redes, e das empresas parceiras, afectas à EDP, no sentido de que as aqui reportadas anomalias e outras similares situações, venham a ser com a brevidade desejada, revertidas e normalizadas, e que as Juntas de Freguesia, passem a ter destas e de outras empresas do ramo, efectivo respeito, que por direito próprio merecem.

Braga, XVIII Congresso Nacional da ANAFRE, 12 e Março de 2022

NISE VIEIRA BORGES JUNTA
PRESIDENTE
FREGUESIA AVANCA
CONCELHO ESTREMOZ

